

À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso

30 DE JANEIRO DE 2023 | QUINZENAL | NÚMERO 44

**PROJETO INTEGRADO PELA UÉ
VAI COMBATER A DESINFORMAÇÃO
COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**





Projeto integrado pela UÉ vai combater a desinformação com Inteligência Artificial

Teve lugar em Santiago de Compostela, no passado dia 25 de janeiro, a primeira reunião de trabalho entre os membros das diferentes instituições que integram o HYBRIDS- Hybrid Intelligence to monitor, promote and analyse transformations in good democracy practices, um projeto que tem como missão colocar as novas ferramentas digitais ao serviço da informação e das boas práticas democráticas.

Atendendo à facilidade e rapidez com que atualmente se divulga informação através da Internet, tem aumentado a preocupação dos parlamentos e nações do mundo relativamente à disseminação de conteúdos não validados, como boatos, fake news e discursos de ódio contra minorias vulneráveis, que colocam em causa o debate livre e, conseqüentemente, fragilizam a estabilidade das sociedades democráticas.

Liderado pela Universidad de Santiago de Compostela, o HYBRIDS reúne na sua equipa 14 membros, entre os quais 6 universidades, 3 centros I&D, 2 fundações sem fins lucrativos e 3 empresas privadas, oriundos de 7 países europeus: França, Alemanha, Itália, Espanha, Holanda, Reino Unido e Portugal. Na Universidade de Évora, única instituição portuguesa representada, o projeto será coordenado pela investigadora do CIDEHUS, Renata Vieira, e pelo Professor Catedrático do Departamento de Informática, Paulo Quaresma.

De acordo com Pablo Gamallo, coordenador do projeto e especialista em linguística computacional do CiTIUS - Centro de Investigação de Tecnologias Inteligentes, “o objetivo final é gerar novos siste-

mas de interpretação neuro-simbólica, algo que conhecemos como “inteligência híbrida”, e que “consiste em combinar as elevadas capacidades computacionais dos recentes algoritmos neurais com representações simbólicas que modelam o conhecimento humano, abrindo assim o caminho para superar as deficiências dos atuais métodos de inteligência artificial”.

Tendo por base uma equipa de investigação multidisciplinar, capaz de transferir os conhecimentos adquiridos nas ciências humanas e sociais para as ferramentas tecnológicas o HYBRIDS pretende contribuir para a deteção automática de desinformação com base numa análise exaustiva do discurso público sobre questões globais cruciais, tais como saúde, crise climática, euroceticismo ou imigração, que terá em conta tanto os meios de comunicação tradicionais como os conteúdos publicados através de redes sociais.

Através do processamento de linguagem natural e das novas técnicas de Inteligência Artificial (IA), nomeadamente no domínio do machine learning, que utiliza algoritmos para analisar dados e com estes aprender e tomar decisões informadas, e no domínio do deep learning que estrutura algoritmos de modo a criar uma rede neural artificial, o HYBRIDS quer contribuir com avanços significativos na deteção automática de desinformação, contando para tal com um financiamento de mais de 2,9 milhões de euros, concedidos pelas Redes Doutorais Marie Skłodowska-Curie, um programa de investigação e inovação do Horizonte Europa, e pelos fundos de financiamento da UK Research and Innovation (UKRI).



Christopher Bochmann condecorado Comendador da Ordem do Infante D. Henrique

Christopher Bochmann foi distinguido pelo Presidente da República, no passado dia 26 de janeiro, com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, numa sessão que teve lugar no Picadeiro Real do Palácio de Belém. Tendo-lhe já sido atribuído, em 2004, a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura, e em 2005, e a distinção

de Officer of the Order of the British Empire (O.B.E), pela Rainha de Inglaterra, o Professor Catedrático Jubilado da Universidade de Évora, recebeu agora esta condecoração honorífica atribuída a quem presta serviços relevantes a Portugal, no país e no estrangeiro, assim como serviços na expansão da cultura portuguesa ou para conhecimento de Portugal, da sua História e dos seus valores.

Para a Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, “o Professor Christopher Bochmann é um dos nomes incontornáveis da história recente da Universidade de Évora, influenciando, com a sua dedicação, empenho e visão, uma nova geração de músicos. Parabéns Professor Bochmann por este reconhecimento que enobrece também o nome da Universidade de Évora” realça a Reitora, acrescentando que “a música e os Músicos estão de parabéns.”

Nas palavras do homenageado, “é uma honra especial ser reconhecido não só pelo país de origem mas também pelo país de adoção. Para mim, a ordem do Infante D. Henrique reveste-se ainda de um significado especial, pois foi ele filho de uma inglesa que veio a Portugal com quase 30 anos e cá dedicou a sua vida.” Doutorado em composição pela Universidade de Oxford, Bochmann, dividiu o seu tempo entre a composição, a direção e o ensino, tendo sido Diretor da Escola de Artes por dois mandatos consecutivos, entre 2009 e 2017.

JOANA SAQUE RECEBE PRÉMIO COLÉGIO DE PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO



Joana Saque, aluna do Mestrado em Arquitetura da UÉ, viu a sua dissertação, “A Quinta da Cardiga: Aproximação à sua Arquitectura, Paisagem e Território”, ser distinguida recentemente pela Ordem dos Arquitetos no âmbito da 1ª edição do “Prémio Colégio de Património Arquitectónico (CPA) – Um serviço prestado ao Património, à Arquitectura e ao País”

Orientada pelos Professores da Universidade de Évora, Aurora Carapinha e Jorge Rivera, e pelo Arquitecto Coordenador do Atelier Bugio, João Favila Menezes, o trabalho de Joana partiu de uma investigação multidisciplinar do edificado e paisagem desta Quinta propondo uma estratégia de revitalização, assente na reposição da continuidade dos sistemas culturais e naturais, como forma de salvaguardar este património, assegurar o seu futuro e recuperar uma forma de habitar o meio rural em que as funções agrícolas se articulem com novos espaços de recreio.

Entre os 63 trabalhos que preencheram os requisitos regulamentares e foram considerados admissíveis nesta edição, o júri do galardão, considerou a obra da estudante da UÉ uma “Tese escrita de forma apaixonada e excepcionalmente bem estruturada”, “fundamentada numa extraordinária quantidade de informação e exemplarmente formulada”, tendo por isso destacado-se das demais “pela sua abordagem integrada e interdisciplinar, revelando um grau de investigação e inovação relativamente ao registo e documentação do existente”, e cuja “ideia de preservação não se cinge ao edificado; apresentando uma leitura profunda do território e da paisagem e propondo uma estratégia de intervenção holística”.

UÉ recebe o 1º Workshop do C-TRAIL

No passado dia 18 de janeiro, teve lugar no Auditório do Colégio do Espírito Santo o 1º Workshop promovido pelo Centro Académico Clínico do Alentejo - C-TRAIL, um consórcio estabelecido por 5 Instituições de Saúde e 3 Instituições de Ensino Superior com o apoio de 3 Unidades de Investigação e Desenvolvimento do Alentejo, que tem como objetivo promover a investigação e inovação clínicas e facilitar a cooperação institucional a nível regional, nacional e internacional, de forma integrada e sinérgica.

Constituído pela Universidade de Évora, o Hospital do Espírito Santo de Évora, E. P. E., a Administração Regional de Saúde do Alentejo, as Unidades Locais de Saúde do Litoral Alentejano, do Baixo Alentejo e do Norte Alentejano, o Instituto Politécnico de Portalegre e o Instituto Politécnico de Beja, o C-TRAIL pretende incentivar a investigação e a Formação dentro da Academia, e, através da partilha transversal de conhecimentos, potenciar as melhores práticas de saúde na região Alentejo.

Este encontro moderado por Célia Antunes, Professora do Departamento de Ciências Médicas e da Saúde, contou com as intervenções de João Nabais, Vice-Reitor para as Políticas para a Vida na Universidade e Relações com a Comunidade, Lino Patrício, Presidente do Centro Académico Clínico do Alentejo, Margarida Silveira, vogal da Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS) e Armando Raimundo, Diretor da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano.



Programa inovador combate depressão em pessoas com mais de 60 anos

Coordenado em Portugal por Lara Guedes de Pinho, Professora do Departamento de Enfermagem e investigadora no CHRC - Comprehensive Health Research Centre, da Universidade de Évora (UÉ), o programa de intervenção “Treino Metacognitivo para pessoas mais velhas com depressão (MCT-Silver)” está já em prática no Hospital Garcia de Orta.



Tendo por base uma intervenção, criativa e inovadora, em grupo, o principal objetivo deste programa é “capacitar os participantes para reconhecerem e corrigirem os seus padrões de pensamento automáticos e disfuncionais e o comportamento” explica Lara Guedes de Pinho, adiantando que esta estratégia foi igualmente aplicada pela equipa de investigadores liderada por Brooke Viertel, da University Medical Center Hamburg-Eppendorf, na Alemanha, demonstrando “resultados positivos”.

Identificada como uma das perturbações mentais mais frequentes em pessoas com mais de 60 anos e uma das maiores causas de anos vividos com incapacidade, a depressão requer, de acordo com a investigadora, uma intervenção multidisciplinar, uma vez que “Em Portugal, quando a pessoa é diagnosticada com depressão é a prescrição de antidepressivos a primeira abordagem, recorrendo-se pouco à psicoterapia” frisa, salientando, ainda, que “há muito poucas respostas não farmacológicas no SNS, como complemento à medicação, para o tratamento e reabilitação psicossocial desta patologia”

Esta investigação financiada pela FCT no biénio 2022/2023, no âmbito do Acordo de Cooperação Científica entre Portugal e a Alemanha, conta com a colaboração de investigadores do CHRC, estudantes do Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e do Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar da Universidade de Évora.

UÉ vai promover o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono estudantil



Recentemente financiado com cerca de 400.000 euros, no âmbito do Programa Operacional Capital Humano (POCH), o projeto “Inovação Pedagógica e Integração para o Sucesso e Combate ao Abandono na Universidade de Évora em tempos de Instabilidade e Incerteza”, (IPI.SUCESSO) tem como principal objetivo combater o abandono estudantil, através da criação de condições promotoras do sucesso dos estudantes, nomeadamente com a ampliação dos apoios que lhes podem ser prestados em termos de integração e de formação.

Após um aumento, em 2020/2021, da taxa de abandono dos estudantes um ano após terem ingressado no ensino superior, a Reitoria da UÉ procurou colmatar este acréscimo através do IPI.SUCESSO, que assenta em dois domínios distintos. De acordo com a Vice-Reitora para a Educação e Inovação pedagógica, Ana Paula Canavarro, este projeto atua “Por um lado, no domínio da integração dos estudantes, com propostas concretas ao nível de mentorias e tutorias; por outro lado, no domínio da inovação pedagógica, com foco no ensino e na avaliação das aprendizagens dos estudantes.” acrescentando ainda que “a Universidade tem de ser um espaço onde os alunos se sintam bem acolhidos e onde encontrem condições para aprenderem e para se realizarem, de acordo com as exigências da sociedade atual e do mundo de trabalho”.

Este projeto prevê a concretização de oito ações que promovam o sucesso escolar e a redução da taxa de abandono, nomeadamente a criação de um portfólio digital de práticas pedagógicas promotoras de sucesso; o desenvolvimento de um referencial de formação promotor de inovação pedagógica; a implementação em sala de aula de estratégias de avaliação para as aprendizagens; a aposta na Inovação Pedagógica e Competência Digital; a construção de uma ferramenta de BI para apoio ao combate ao insucesso escolar; e a criação de programas de capacitação para o sucesso entre estudantes, de mentoria por pares e de grupo, orientada a estudantes.



MED integra projeto de revitalização do montado

O LIFE Scrubsnet “Regeneration and improvement of dehesas through the appropriate management of scrubland/shrub areas” tem como principal objectivo proteger, regenerar e criar manchas arbustivas capazes de contribuir para a regeneração do sistema, a melhoria da biodiversidade e a produtividade dos montados e das ‘dehesas’ (homólogos do montado em Espanha).

Na sua génese, o projeto pretende uma abordagem multidisciplinar que analise o impacto sócio-económico e ambiental, a saúde animal e a gestão pública destas áreas, envolvendo a gestão florestal, a investigação científica e a divulgação, de forma a potenciar a conservação das numerosas espécies de plantas, vertebrados e invertebrados que dependem deste habitat, bem como a melhoria e regeneração do sobreiro.

Recolher amostras de solo foi a primeira fase dos trabalhos realizados pelo MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, da Universidade de Évora, uma vez que “o solo é a base de todo o sistema”, no entanto estão previstas diversas ações para o desenvolvimento de planos de trabalhos e de medidas de conservação, monitorização e divulgação dos resultados.

Co-financiado pela União Europeia até agosto de 2026, este projeto coordenado pela espanhola Innogestiona Ambiental, inclui diversos parceiros de Espanha, a Universidade de Évora, em Portugal, e a Agris Sardegna, em Itália.





Cátedra LifeSpan debate a longevidade e envelhecimento em Portugal

Criada em fevereiro de 2022, a Cátedra LifeSpan realizou dia 24 de janeiro, na Sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo, o seu primeiro Workshop, que, de forma multi e interdisciplinar, debateu a temática da “Longevidade e Envelhecimento: inevitabilidade, desafios e oportunidades” e apresentou os seus primeiros avanços no que toca ao conhecimento científico e à inovação interdisciplinar associadas às áreas do envelhecimento e expansão da vida.

Conduzida por Lino Patrício, Médico, Cardiologista de intervenção, Diretor do Departamento de Doenças Cérebro-cardiovasculares do HESE e Investigador Principal Convidado da Universidade de Évora, e Filipe Ribeiro, Professor do Departamento de Sociologia e Investigador do CIDEHUS, esta sessão reuniu alunos, investigadores e professores, oriundos de várias instituições e de diferentes áreas como a Geografia, a Demografia, a Sociologia, a Medicina ou o Turismo, no sentido de, de forma integrada e completa, abordar a complexidade inerente ao desafio que é o aumento da esperança média de vida e ao consequente envelhecimento populacional.

Esta realidade, que constitui um desafio para a sustentabilidade económica, demográfica e social do nosso país pode, no entanto, ser encarada como uma oportunidade, premissa que originou não só este evento, como a criação desta Cátedra, que tem como missão promover a reflexão e a procura de soluções para diferentes desafios do setor da saúde, através de uma metodologia colaborativa e multidisciplinar de estímulo ao pensamento crítico e inovador.

A cátedra em sustentabilidade demográfica e saúde, intitulada de LifeSpan, resulta do protocolo tripartido entre a Universidade de Évora, o Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE) e a Siemens Healthineers.

Professor da UÉ designado presidente do Conselho Nacional da Saúde



O Conselho de Ministros, por proposta do Ministério da Saúde, designou, para o cargo de presidente do Conselho Nacional da Saúde (CNS), Victor Ramos, médico e Professor Associado Convidado do Departamento de Ciências Médicas e da Saúde, da Universidade de Évora. Victor Ramos, que assumiu a direção da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano durante o seu período de instalação (2021-2022), vai assim ocupar, por um período de quatro anos não renovável, o cargo que pertencia a Henrique de Barros.

Formado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, é especialista em medicina geral e familiar, possui pós-graduações em saúde pública e em educação médica e preside ao conselho de administração da Fundação para a Saúde – Serviço Nacional de Saúde (SNS), desde 2020.

Adicionalmente é Professor Convidado na Escola Nacional de Saúde Pública, da Universidade Nova de Lisboa, onde colabora desde 1985, e na Universidade de Évora, tendo ainda exercido, entre diversos outros cargos, a vice-presidência da União Europeia dos Médicos de Clínica Geral, tendo aí colaborado no processo de transformação dos cuidados de saúde primários em Portugal.



UÉ retoma sessões de Ginástica Laboral

No âmbito do projeto Concilia.UE - “Promover e Desenvolver a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar na Universidade de Évora” foram retomadas, as sessões de Ginástica Laboral, no passado dia 23 de janeiro, as sessões de Ginástica Laboral.

Esta iniciativa de participação voluntária dirigida a toda a comunidade académica, visa promover estilos de vida mais saudáveis e equilibrados através de sessões compostas por exercícios de fortalecimento, flexibilidade, mobilidade e alongamento, que contrariam as consequências inerentes a posturas estáticas e cansativas, movimentos repetitivos e elevação ou deslocação de cargas, inerentes ao desempenho das funções laborais.

As sessões bissemanais decorrem no Pavilhão Gimnodesportivo, na Mitra e no Colégio Pedro da Fonseca, segundas e quartas durante a manhã, e no período da nos Colégios do Espírito Santo e dos Leões. Terças e quintas de manhã, será a vez das sessões nos Serviços Académicos, da Casa Cordovil, da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, do Palácio do Vimioso e da Antiga Cadeia, decorrendo as mesmas todas as terças e sextas, durante a tarde, nos Colégios Mateu D’Aranda e Luís António Verney .

**DOUTORAMENTOS
MESTRADOS
PÓS-GRADUAÇÕES**

Candidaturas { 1ª fase }
a partir de 15.FEV.2023



UÉ marca presença nas escolas secundárias

No âmbito do Projeto Inspiring Future, a Universidade de Évora continua a visitar escolas secundárias e colégios de todo o país, com o objetivo de apresentar aos futuros estudantes universitários todas as 39 licenciaturas incluídas na sua oferta formativa. Entre os dias 16 e 30 de janeiro, o stand da UÉ marcou presença nas escolas Poeta Joaquim Serra, no Montijo, Solano de Abreu, em Abrantes, Henriques Nogueira, Madeira Torres e na Escola Internacional, em Torres Vedras, nas Secundárias Gago Coutinho, em Alverca, na Santa Maria do Olival, em Tomar, e na Escola Secundária de Ourém.



Reitoria da UÉ visita Universidade de Cabo Verde

A Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, acompanhada do Vice-Reitor para a Investigação, Inovação e Internacionalização, Paulo Quaresma e da Vice-Reitora para a Educação e Inovação Pedagógica, Ana Paula Canavaro, marcou presença na Universidade de Cabo Verde - UniCV, no sentido de reforçar parcerias.

Durante o encontro, ambas as instituições manifestaram o interesse em institucionalizar a cooperação com foco nas seguintes áreas: Património e História, Inovação Pedagógica, Políticas Ambientais, Agroalimentar, e o Turismo que foi considerada por Hermínia Vilar, como sendo uma área do desenvolvimento estratégico no futuro.



UÉ nomeada para a Melhor Formação Nacional em Turismo

Em votação até dia 17 de fevereiro, a Universidade de Évora encontra-se nomeada para a categoria de Melhor Formação Nacional em Turismo, conferida no âmbito da edição de 2023, do Portugal Trade Awards by Publituris @BTL.

Entre as candidatas estão também a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, as Escolas de Turismo de Portugal, o ISAG, o ISCE, a NOVA SBE Westmont Institute of Tourism & Hospitality e a Universidade Europeia.



Loja SuÉ reabre em novas instalações

A Loja SuÉ, projeto que promove uma rede de partilha entre a comunidade académica e a população local, reabriu junto ao portão de entrada da rampa da reitoria.

A academia continua assim o seu compromisso com a mudança de mentalidades e atitudes, através deste espaço privilegiado para promover a economia circular e os padrões de vida mais sustentáveis, que têm por base a redução do consumo e a recuperação e reutilização de produtos.

“UÉ com Ciência” lança mais dois episódios

UÉ com PODCAST

CIÊNCIA



Lançamento
1ª TEMPORADA

2º episódio



Trazer-nos a Ciência pela voz de quem a faz é o mote do novo podcast “UÉ com Ciência”, disponibilizado todas as terças-feiras no Spotify da Universidade de Évora. O 2º episódio, divulgado no dia 17 de janeiro, deu voz a **Lara Guedes de Pinho, Professora do Departamento de Enfermagem e Investigadora no Comprehensive Health Research Centre.**

É neste centro que se tem dedicado ao estudo do treino metacognitivo da pessoa com esquizofrenia ou outras patologias psiquiátricas, como as perturbações de ansiedade ou depressivas, que na sua ótica, deve complementar a prescrição de medicamentos.

3º episódio



Por sua vez, o 3º episódio, lançado no dia 24, deu destaque ao **Professor do Departamento de Química e Investigador no Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, da Universidade de Évora, Paulo Mourão.**

Em parceria com colegas italianos e parceiros empresariais, está a desenvolver um biocarvão granulado aproveitando o bagaço de azeitona e transformando um subproduto do setor olivícola com inúmeras aplicações numa excelente oportunidade, quer para a gestão de recursos quer, para a redução do impacto ambiental.

UÉ e Gulbenkian lançam novo volume de Eduardo Lourenço sobre cinema



O projeto das obras completas de Eduardo Lourenço desenvolvido, desde 2011, pela Universidade de Évora e pela Fundação Calouste Gulbenkian, com a colaboração da editora Gradiva, lançou o seu 12º volume. A obra, que será a penúltima desta coleção iniciada há mais de uma década, intitula-se “Segundo

Paraíso: Do cinema como ficção do nosso sobrenatural” e reúne artigos, ensaios e manuscritos sobre cinema, com prefácio e coordenação do crítico Pedro Mexia. O último volume que dá por terminada esta coleção, está previsto para março de forma a coincidir com o colóquio da Gulbenkian sobre o centenário do nascimento deste vulto da cultura portuguesa, galardoado em 2001 com o Prémio Vergílio Ferreira.

“Cuidado! Invasoras Aquáticas” continua a sua itinerância pelo país

Encontra-se patente, desde 18 de janeiro, na Câmara Municipal de Boticas, e até 30 de abril no Aquamuseu do Rio Minho, a exposição itinerante “Cuidado! Invasoras Aquáticas”, composta por painéis que alertam os visitantes para as espécies invasoras da Península Ibérica, o seu grau de ameaça para a fauna e flora autóctones, bem como as consequências e o impacto ambiental, socioeconómico e sanitário que estas causam. Desenvolvida pelo Museu Nacional de Ciências Naturais (CSIC) de Madrid no âmbito do projeto LIFE INVASAQUA, a exposição itinerante “Cuidado! Invasoras Aquáticas”, conta em Portugal com a participação do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora, do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, da ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental e da SIBIC – Sociedade Ibérica de Ictiologia.



UÉ marca presença na IV Edição da Energy and Climate Summit



Decorreu nos dias 26 e 27 de janeiro, no Auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR), a IV edição da Energy and Climate Summit, que juntou especialistas e responsáveis do setor da mobilidade, governantes, autarcas e membros da academia para debater o tema “Mobilidade e Transporte Ferroviário”.

Ao longo dos dois dias de evento, foram dinamizados 4 painéis que procuraram repensar temáticas como a mobilidade e o desenho das cidades, o papel da ferrovia na coesão territorial e no desenvolvimento económico ou a necessidade de novas estratégias e mobilidade no âmbito da transição digital, ambiental e energética em curso.

Celeste Santos Silva em destaque no Público



A Professora da Universidade de Évora e especialista em micologia, particularmente, no que toca a cogumelos hipógeos (subterrâneos, como são as trufas), integra uma equipa que procura trufas em território nacional. A acompanhá-la estão Giovanni Longo, um caçador de trufas de Piemonte e as suas cadelas Lola e Laika, o chef Tanka Sapkota e a sua mulher Sita, e o Engenheiro Florestal Afonso Menezes. Este projeto, que conta já com o apoio da UÉ na análise das amostras de solo e de fungos recolhidos, procura aferir a existência, em Portugal, desta espécie que chega a custar 8 mil euros o quilograma.

Público entrevista Júlio Carneiro



Em entrevista ao Público, o Professor do Departamento de Geociências da Universidade de Évora afirma que temos mais espaço do que “aquele que alguma vez seria necessário para armazenar o CO₂ dos principais emissores” nacionais. Estas conclusões surgem no âmbito do Projeto “Strategy CCUS”, que envolve a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), a Universidade de Évora, a Faculdade de Ciências da Universidade de Nova de Lisboa e a cimenteira Cimpor, no estudo das formações geológicas profundas onde existe a possibilidade de injectar e, de forma segura e permanente, armazenar volumes significativos de dióxido de carbono (CO₂).

Elsa Lamy destacada em artigo da publicação internacional Knowable Magazine



A Knowable Magazine, publicação digital da editora Annual Reviews, destaca Elsa Lamy, Investigadora do Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, que desde 2002, estuda a bioquímica da saliva e recolhe evidências da relação entre a sua composição química e a perceção oral dos alimentos. O estudo por si conduzido recorreu a voluntários que, vendados, cheiravam pão, baunilha ou limões enquanto os investigadores mediam a composição da sua saliva. Os resultados indicaram que os aromas alimentares podem provocar um conjunto diferente de alterações nas proteínas salivares.

Roteiro de Jorge de Oliveira divulgado no Público



No âmbito da recente Rota Megalítica do histórico concelho de Marvão, o Público destacou Jorge de Oliveira, arqueólogo e Professor Catedrático do Departamento de História da Universidade de Évora, que “assinou” este projeto onde são identificados 12 sítios visitáveis.

“O concelho de Marvão conta com 27 sepulturas megalíticas, três menires e vários abrigos com pinturas rupestres, mas apenas alguns sítios “são visitáveis” neste roteiro, explicou o também diretor do Laboratório de Arqueologia Pinho Monteiro da UÉ, realçando que “importa que as pessoas os conheçam, mas também importa preservá-los”.

A sua contribuição é fundamental. Dê sangue.



A Universidade de Évora associa-se, uma vez mais, ao Hospital do Espírito Santo, na promoção de recolhas de sangue em diversos dos seus edifícios, procurando sensibilizar para a necessidade de ajudar os bancos nacionais a manterem níveis de reservas sustentáveis. O seu gesto pode salvar vidas!

A primeira recolha vai ter lugar na Sala 132B do Pólo da Mitra, no dia 7 de fevereiro.

FICHA TÉCNICA

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
Periodicidade | Quinzenal
Redação | Raquel Fernandes
Design | Pedro Lopes
Fotografia | Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT

